

# SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA POPULAÇÃO LGBTQIA+: AÇÕES E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

III SIMPÓSIO DE PESQUISA  
DO ECOSISTEMA ANIMA

O SABER SE MANIFESTA  
NA EXPERIMENTAÇÃO.



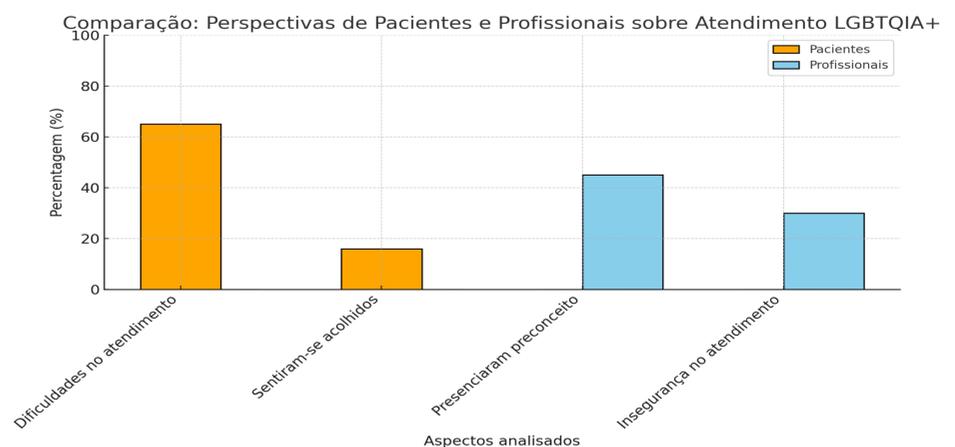
Alan de Assis Santos, Janaina Pinto Janini ( Orientadora)

## Centro Universitário IBMR

Enfermagem, campus Catete, janaina.janini@animaeducacao.com.br

## Introdução

No Brasil, existem muitas barreiras para o acesso aos cuidados de saúde para a população LGBTQIAPN+, incluindo a discriminação, o estigma e a falta de capacitação dos profissionais de saúde para lidar com as particularidades da saúde dessa população. Desta forma, a implementação, bem como a universalização do acesso à saúde da população LGBTQIAPN+ na Atenção Básica e o combate aos preconceitos dicotômicos e heterocisnormativos que norteiam a sociedade e a prática profissional em saúde se faz necessária face a noção retrógrada e machista social. Saúde Sexual e Reprodutiva da População LGBTQIAPN +: Ações e Tecnologias em Saúde são aspectos cruciais a serem considerados para a melhoria do sistema de saúde.



## Objetivos

Analisar o acesso e o cuidado à saúde sexual e reprodutiva da população LGBTQIAPN+ em instituições públicas de saúde.

## Conclusões

A pesquisa evidenciou barreiras significativas no atendimento à população LGBTQIA+, com destaque para a insuficiência de capacitação, preconceitos estruturais e ambientes pouco acolhedores. Esses dados reforçam a necessidade de intervenções direcionadas, como capacitações obrigatórias e protocolos inclusivos, que promovam práticas baseadas na equidade e no respeito à diversidade. Além disso, políticas públicas específicas e estratégias educativas contínuas são fundamentais para ampliar a acessibilidade e a qualidade dos serviços, assegurando cuidados humanizados e alinhados aos princípios éticos e técnicos da assistência em saúde..

## Metodologia

Pesquisa qualitativa e descritiva, utilizando prontuário, entrevistas no formato de evocação e roteiro semiestruturado. A seleção dos participantes se deu pela técnica de snowball. Serão considerados participantes da pesquisa 60 usuários LGBTQIAPN+ que usam, já usaram ou tentaram utilizar o Sistema Único de Saúde (SUS) e 20 profissionais que atendem ou já atenderam usuários LGBTQIAPN+ dentro ou fora do SUS, abordando a saúde sexual e reprodutiva, bem como o acesso à saúde dessa população em Unidades Públicas de Saúde.

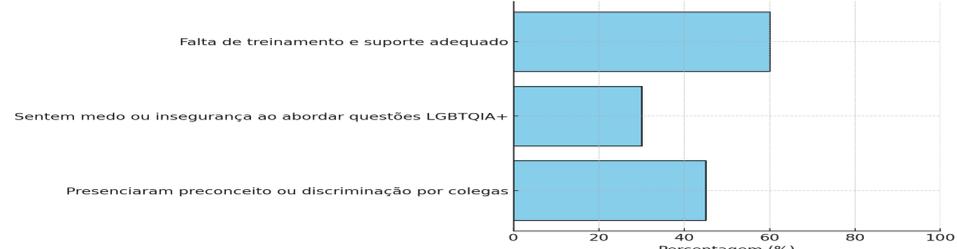
## Bibliografia

ANTUNES, J. C. F. POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÕES À POPULAÇÃO LGBT: ÚLTIMA DÉCADA. Congresso Internacional de Direitos Humanos de Coimbra, v. 7, n. 1, 31 dez. 2022. ARAÚJO, A. P. F. et al. Abordagem geral frente ao processo de transexualização: uma revisão narrativa da literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 2, p. e9511225707–e9511225707, 19 jan. 2022. BASTONI, N. G. DE O. Corpos dissidentes e a crítica queer: a sexualidade biopolítica nas políticas públicas de saúde LGBTQIA+ no Brasil contemporâneo. 15 jun. 2022. BOONYAPISOMPARN, N. et al. Healthcare discrimination and factors associated with gender-affirming healthcare avoidance by transgender women and transgender men in Thailand: findings from a cross-sectional online-survey study. International Journal for Equity in Health, v. 22, n. 1, p. 31, 13 fev. 2023.

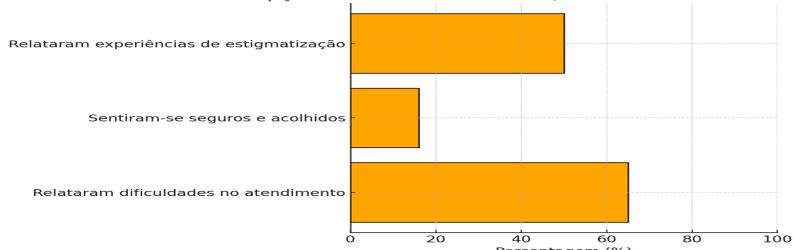
## Resultados

Os gráficos mostram 65% dos pacientes com dificuldades e 16% acolhidos, enquanto 45% dos profissionais presenciaram preconceito e 30% relataram insegurança. Isso reforça a necessidade de capacitação e protocolos inclusivos para um atendimento equitativo.

Percepções dos Profissionais de Saúde sobre Atendimento LGBTQIA+



Percepções dos Pacientes LGBTQIA+ sobre Atendimento em Saúde



## Agradecimentos

Agradeço profundamente a Profª Dra. Janaina Janini, por sua orientação, paciência e dedicação, que foram fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa e para meu crescimento como enfermeiro e pesquisador. Sou grato pela confiança e pelos ensinamentos que tornaram este processo tão enriquecedor.